

ALÉM DA GRAXA E DO ÓLEO

Antônio Barreto

Assim que você terminar uma tarefa passo para outra rapidamente. Não espero que alguém venha lhe dizer o que deve ser feito. Pegue na vassoura, no esfregão e deixe a sala dos chefes brilhando até que o suor comece a gotejar-lhe pelas faces. Então tire o meu lenço do bolsinho da blusa e enxugue seu rosto sem sofrimento, sem sobressalto, lentamente e pense que estarei fazendo o mesmo debaixo dos caminhões de carga. Imagine meu rosto sujo de óleo e graxa, ouça o ruído dos canos de descarga... Meu cérebro estará manipulando o estômago das máquinas. Depois de um breve descanso, Joana, pergunte a alguém da seção onde se guarda os utensílios domésticos e reponha-os em seus devidos lugares, à espera do elogio. É certo que ele virá. Mas não espere sentada. Continue fazendo alguma coisa como averiguar se os filtros de água estão cheios ou descubra possíveis teias-de-aranha nos cantos de todas as salas e procure não tornar-se incômoda a quem porventura estiver conversando por perto. Talvez, meses depois, certamente o Diretor a chamará em sua sala e enquanto você espera ouvir o que dele quer ouvir um leve tremor de músculos percorrerá seu corpo, eu sei, mas não fique pálida quando ele disser:

— Sente-se, senhorita Joana.

E enquanto continua esperando, ele examinará sua folha de serviços com um dos indicadores no final das sobranceiras

e depois dirá, como se de suas palavras dependessem todos os destinos:

— Muito bem, senhorita Joana, muito bem.

Pense um pouco em mim nesta hora, que minhas mãos já estarão também dormentes de tanto esforço inútil, que o cheiro de gasolina me embrulha as vísceras e a cabeça dói: estarei comprimido entre as engrenagens à procura de um defeito no motor. E quando sair do gabinete do Diretor com o aumento de salário contra o peito será a hora de sorrir e fazer planos, porque, sem nenhum segredo, a sirene vespertina dos escritórios abrirá sua garganta no infinito e você agradecerá a Deus por tanta felicidade, que finalmente poderá fazer uma feira num Supermercado da cidade e comprar pequenos presentes para a família e dar entrada naquela televisão portátil que vira há muito tempo na vitrina e depois, no final da semana, na casa de sua mãe, esperar-me com um bife bem passado e três cervejas no almoço.

Ao final de doze meses, talvez já tenhamos mudado muito um para outro. Mesmo assim continuaremos a subsistir, com afinco, na rotina, investindo contra os muros, buscando agora um significado mais concreto para este sonho burlesco: o nosso casamento. Aí você se tornará uma extensão de meu ser e não terá mais importância o fato de acreditarmos ou não no que fizemos um pelo outro, porque, na verdade, já nos amávamos desde o início e que de agora em diante os gestos não serão mais estudados e nem medidas as palavras. Contudo, terei cuidado para não cairmos mais na mesmice das coisas, que você bem sabe, não a suportamos agora. E não pensarei: perdê-la? Sim, desviarei meus olhos para a porta entreaberta do guarda-roupa, descobrindo teu retrato entre as roupas velhas e macacões remendados. E quando sentir que faz frio lá fora, a noite se precipitando sobre mim, cobrirei teu sorriso com meu corpo até que a madrugada acelere seus motores na vidraça do meu quarto.

Mas continuará lutando e fazendo tudo da maneira mais correta possível, mesmo que agora não precise espanar móveis nem encerar o chão: você estará confortavelmente sentada à uma máquina de escrever, trabalhando com vestidos novos, usando baton e rímel nos olhos. E ao ouvir agora o chamado do Diretor ao seu gabinete, não mais sentirá receio de coisa alguma. Terá certeza do que dele espera ouvir. Um leve rubor tingirá suas faces, eu sei, mas não se sinta ofendida quando ele disser apenas:

— Boa tarde, Joana. Sente-se.

E enquanto continua esperando ele examinará seus olhos e seu corpo com um cigarro entre os dedos e tentará descobrir aquele mesmo tremor que suspeitara da primeira vez e quando, depois do convite, ele deslizar suas bem cuidadas mãos sobre seu seio e suas coxas, Joana, a sirene da fábrica se colocará entre o silêncio de vocês dois. Então será a hora de sorrir e fazer novos planos, pois você terá quase certeza de que havia alguma coisa muito obscura que eu não te ensinei e que estava muito além do óleo e da graxa escorrendo destes meus dedos rudes, muito além de tua inocência virgem.

BH-06-02-75